

Jornal Polivet Itapetininga

Série | 9

Itapetininga Ano 05 Volume 02

Edição fechada aos 22/04/2010 às 12 hs 48 min.

0502 - Mar//Abr - 2010



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Distribuição: Preferencial em Itapetininga, chegando também nas cidades de : Alambari, Angatuba, Apiaí, Boituva, Buri, Campina do Monte Alegre, Capela do Alto, Capão Bonito, Guapiara, Holambra, Paranapanema, Pilar do Sul, Pirassununga, Porto Feliz, Ribeirão Branco, São Miguel Arcanjo, São Paulo, Tatetu.

41º Expoagro de Itapetininga

Contando com cerca de 350mil visitantes, a 41º expoagro é o maior evento agropecuário do sudeste do estado de São Paulo.

Nesta edição do evento, já ocorreram os shows das duplas “Maria Cecília e Rodolfo” e “Bruno e Marrone”. No próximo fim de semana terão shows de “Jorge e Mateus” e “Luan Santana”.



A expoagro ainda conta com exposição de bovinos de várias raças, aquinos, ovinos e caprinos. Além de campeonatos com estes animais.

Os animais passam pelo setor de Defesa Sanitária Animal, permitindo entrada apenas de animais devidamente vacinados.

A expoagro conta com sua visita.

Fitoterapia na Medicina Veterinária

Página 10

Índice

Pg 2 - Editoração
- A Hora da Verdade II
Pg 3 - Presidente da Adimax visita a 41 Expoagro
Magnus Fórmula Natural - Um estouro de sucesso
Pg 4 - BSV salva cachorrinha em Itapetininga
Pg 5 - Pets sentem dor??
Pg 6 - Acupuntura e moxabustão em Animais Silvestres.

Pg 7 - Profilaxia: Melhor Prevenir que Remediar
Pg 8 e 9 - 41a Expoagro
Pg 10 - Fitomedicina: Plantas medicinais
Pg 11 - Acupuntura: Tratar a mastite resolve?
Pg 12 - Empório Animal - Venda de filhotes
Pg 13 - Magnus Fórmula Natural - Solução Natural para Alimentação Animal
Pgs 14 - Exames pré-operatórios: Testes simples que salvam vidas
Pg 15 - Divirta-se
Pg 16 - O que nossos clientes têm a contar: Isabel Jácome e Yolanda Cedeño

Pets sentem dor ??



Página 05



O Jornal Polivet Itapetininga é mais um produto com o selo de qualidade

Grupo Polivet Itapetininga SP

Uma empresa destinada aos clientes cujos animais fazem parte da própria família.
Um jornal a serviço de nossa comunidade. Versão online em <http://www.polivet-itapetininga.vet.br/jpi>

Agradecemos você estar recebendo seu JPI por:

Painel de Editoração

Policlínica Veterinária: 1987
Clínica de Silvestres: 1990
Odontologia Veterinária: 1996
Oftalmologia Cir. Catarata: 1998
Cardiologia Veterinária: 1999
Eletrocardiografia Vet.: 1999
Geriatrics Veterinária: 2000

Clínica de Felinos: 2001
Lab. Análises Clínicas: 2006
Jornal - JPI: Julho 2006

CNPJ - Isento
I. Municipal- 1-10.353-56.31
CRMV SP nº J-05720

Editor, Redator Chefe e Diretor de Distribuição Ivo Hellmeister Canal CRMV SP 3967 -MV USP - 83
Diretora Executiva e Revisão do arquivo final: Sandra Regina B. Canal

Jornalista Responsável - Marco Antônio V. Moreas - MTB 026 705 - Jornalista PUC - Campinas 1987
Diagramação: Maialú Bertelli Canal

Conselho Editorial:
Ivo Hellmeister Canal
Sandra Regina Bertelli Canal
Raoni Bertelli Canal
Maialú Bertelli Canal
Luara Bertelli Canal

Rua Ministro Esau Corrêa de Almeida Moraes 134 18 200
590 Vila Rosa - Itapetininga SP
Fone (15) 3272 1991 e 3272 6992

Tiragem: bimensal
5 mil exemplares
Circulação: Itapetininga e Região

Órgão informativo do Grupo Polivet-Itapetininga SP

jpi@polivet-itapetininga.vet.br

Editorial

Prazer Dobrado

Caros leitores,

Minha alegria é incomensurável de ter a oportunidade de entregar-lhes mais este JPI.

Esta é a segunda edição consecutiva de 16 páginas: textos mais completos, opiniões mais críticas.

Não nos acovardamos para denunciar o ilícito, também não nos furtamos em propagar o bom exemplo.

Concomitante ao fechamento desta edição, estamos com o estande aberto na 41ª Expoagro, bem na frente do pavilhão comercial.

Fechar um jornal não é fácil, manter um estande na Expoagro é mais difícil ainda, mas, como temos a sorte de ter queridos amigos, o impossível se torna difícil, e com apoio e carinho, o difícil se torna exequível, e quando percebemos, já está pronto. Em dois dias conseguimos juntar todas as informações necessárias e fechamos as 16 páginas que agora lhes oferecemos.

Este ano na Expoagro as coisas se procederam muito bem.

Nosso estande levou muitas novidades, principalmente em medicina chinesa (acupuntura com agulha seca e eletroacupuntura, moxabustão, ventosoterapia

e fitoterapia).

O estande GPI foi um dos mais visitados, recebemos inúmeros elogios da organização e empenho, fruto de nosso carinho por nossa prtofissão e clientes.

Distribuímos cerca de 6 mil amostras de ração de cães, alguns amigos levaram, de presente, amostras de fitomedicina. Conseguimos curar, pela aplicação de agulhas localizadas, a enxaqueca de 2 dias de uma amiga...

Detalhe, gratificante: O GPI - Grupo POLIVET-Itapetininga e a Família Canal já se tornou tradicional na Expoagro.

Assumimos nosso papel social e montamos o ponto do capuccino da Expoagro. Abundaram os amigos que nos deram o prazer de dividir alegrias e histórias enquanto saboreávamos um capuchino, receita da família Canal.

Agradecemos à equipe organizadora, ao Sr Amauri e Zé Roberto, principalmente.

Estaremos na próxima.

Dr Canal MV
Editor.



O Fio do Bigode

Nos últimos trabalhos desta sessão, discorremos sobre as empresas "Macunaimas", sem ética ou moral, que não se importam, por exemplo, em descumprir um orçamento entregue.

Utilizei como referência, não de caso, mas de padrão, a Serralheria Bela Vista e Sr. Sidnei Severino, que, embora tendo-nos entregue um orçamento assinado, na hora de fazermos as gaiolas, aumentaram um mil reais no preço final.

Este tema deveria estar encerrado, não fosse termos ouvido, durante toda a Expoagro, no sistema de som do parque, a propaganda do próprio Sr. Sidnei, dizendo que a sua serralheria tem sempre o menor preço, coisa que sabemos, não acontece.

Neste sentido, vi-

me obrigado a estender por mais este exemplar a questão das propagandas enganosas.

A mesma diferença entre os empresários sérios e honestos, os quais chamamos de empresários Samurais, e os empresários amorais e sem ética, os quais chamamos de "Macunaimas" encontramos em suas propagandas.

É até meio lógico pensarmos que se um empresário não mantém a ética na condução de sua empresa, por que a manteria na condução de sua propaganda?

Assim, é muito fácil um empresário dizer que mantém sempre o menor preço, propagar esta questão, mas, se não o fizer, etará encorrendo sim, em propaganda enganosa.

Uma empresa que

se estabelece "Sempre pelo menor preço" evidentemente não pode mesmo se estabelecer como "Sempre a melhor qualidade", isto é certo e todos sabemos, mas não é a qualidade do bem produzido que falamos aqui, mas sim a falta de ética em fazer-se uma propaganda enganosa.

Sabemos que a melhor propaganda que existe é a chamada "boca-a-boca".

Assim, quando um empresário coloca no ar uma propaganda que não condiz com a realidade, sua empresa será (como foi) bastante comentada. A maioria gosta muito mais de divulgar nossos erros que nossos acertos.

Penso ainda, se não posso confiar na propaganda de uma empresa, muito menos posso confiar em seu produto...

Samurai são Pessoas Sérias

Do outro lado da questão existem, Graças a Deus, o outro extremo, os "Fio de Bigode".

Início com Adir Comunello, o Presidente da Adimax - Alimentos para animais. Fizemos em outubro 2009 um programa para apresentar seu novo produto, a Magnus Formula Natural na Expoagro. Adir se comprometeu em nos mandar 5 mil amostras de ração mais 200 quilos em saco de um quilo para distribuímos e apresentarmos o produto, além de certo volume financeiro para nos

auxiliar com as despesas da Expoagro. Somente ontem, quando o recebíamos em nosso estande, no almoço, é que percebemos que nenhum contrato foi firmado, nenhum papel foi assinado. Fechamos um programa de um, ano no fio do bigode.

O mesmo se deu com Sr. Fabio da Commark. Temos colocado inserções em sua revista, estamos enviando uma série de trabalhos so-

bre a aplicação das Medicinas Chinesas na Fazenda, nada foi escrito, apenas o fio do bigode manteve o contrato.

Podemos ainda citar os criadores de cães, e tantos outros fornecedores.

Amigos, podemos dizer que 5 a 10% da população pode ser sem ética, mas amigos, a grande maioria é séria e mantém sua palavra.

Vamos anunciar o bom, e esquecer o mal. (ihC)

JPI em Notícia

Presidente da Adimax visita 41ª Expoagro

Na tarde de quarta-feira, dia 21, O GPI - Grupo POLIVET-Itapetininga - recebeu em seu estande a querida visita dos representantes da ADIMAX Ind. Com. Alimentos Ltda., responsáveis pela produção e distribuição dos alimentos da linha Magnus, o proprietário Adir Comunello e o Diretor Financeiro Irineu Biava.

Publicamos na edição JPI-17 (Nov/dez 2009) a visita do GPI à Adimax, e o início de nossa parceria, com o lançamento da Magnus Fórmula Natural.

Nesta oportunidade a Família Canal pode receber os amigos Adir e Irineu com um almoço no estande, servindo pratos já típicos da Família Can: a Costella de

Foto: Sergio Ferreira - Commark



Registro da visita da diretoria da Adimax à 41ª Expoagro.

Da esquerda: Irineu Biava (Diretor Comercial-Adimax) Dr Canal -(Dir Clínico GPI)- Sandra (Diretora Executiva GPI) Adir Comunello - Presidente Proprietário ADIMAX). Na sequência os filhos do casal Canal: Luara (do GPI), Dr. Raoní (Médico veterinário Adjunto GPI) e Maialú - (Estagiária GPI)

Dr. Canal e a Batatonense de Luara Canal. A Família Canal sentiu-se bastante grata com a visita dos amigos.

Em termos presariais, esta visita é importante

para nossa comunidade, no sentido de marcar a solidez entre a parceria GPI e Adimax.

Nossa cidade sempre apresentava um sério

problema de lógica no fornecimento de alimentos para animais. Muitas vezes recebemos reclamações de nossos clientes nestes sentido: quando os cães, e ga-

tos, se acostumam com a ração, o representante perde a marca e o fornecimento fica interrompido. O GPI já estabeleceu várias parcerias com representante de outras boas rações, mas, toda vez que o distribuidor perde a representação, perdíamos também a parceria.

Esta é uma das excelentes vantagens de indicarmos hoje a Magnus Formula Natural, pois temos a própria fábrica como representante. Adir, o presidente da Adimax, nos garante fornecimento diretamente da fábrica.

Detalhe importante é que a Adimax está em Salto de Pirapora, ao lado de Itapetininga, o que nos favorece muito com o fornecimento. (ihC)

Magnus Fórmula Natural - Um estouro de sucesso

É muito gratificante para a Equipe do GPI notar o sucesso de vendas que tem sido nova ração Magnus Formulas Natural.

Quando, na equipe do GPI-Grupo POLIVET-Itapetininga, colocamos nosso nome como parceiros de um produto, realmente assinamos em baixo, nos expomos à nossa sociedade.

Dr Canal já recebeu telefonema de proprietários que eram clientes do GPI reclamando que compraram o produto anunciado no JPI - Jornal POLIVET-Itapetininga e que o alimento deu diarréia em seu cão.

No caso, o paciente

foi levado ao GPI, onde se verificou que, na realidade, havia sido um caso de infecção alimentar provocada por vermes intestinais, não pelo emprego do alimento anunciado pelo JPI.

A parceria entre o GPI e a Adimax se deu exatamente no lançamento da Formula Natural, uma Ração High Premium, elaborada com nutrientes e ingredientes nobres, sem corantes, aromatizantes ou antioxidantes naturais, um alimento para cães com impressionante relação entre preço e qualidade.

Sr. Otavino, o representante da Adimax em nos-

sa região, em entrevista ao JPI declarou que as vendas da Magnus Formula Natural estão sendo um estouro de sucesso, fruto, do tripe entre a qualidade intrínseca da ração, garantia de fornecimento que os proprietários da Adimax oferecem a Itapetininga e região e à divulgação da excelência desta qualidade pelo JPI, um veículo da mídia "Fazedor de Opiniões" pela assinatura que incere.

Otavino declarou para os reporteres JPI que após o início da Expoagro, e da distribuição das amostras de Magnus Formula natural as vendas se alavancaram

de uma forma intensa, ao ponto de que empresas agropecuárias e PetShops que ainda não trabalhavam com a ração o procuraram, pois notaram que a falta do produto em suas empresas estava sendo uma perda de mercado.

Em outras cidades próximas pudemos notar a diferença entre o interesse dos petshops e agropecuárias pelo produto após as pessoas experimentarem sua qualidade. Temos empresas com pedidos feitos de Formula Natural esperando apenas a liberação de seus cadastros para iniciarmos a entrega de produ-

tos.

Paralelamente, o GPI-Grupo POLIVET-Itapetininga, iniciou em seu estande da 41ª Expoagro, em frente ao Galpão Comercial, a distribuição de cerca de 6 mil exemplares de saquinhos de amostras grátis de Alimento Magnus Formula Natural para os visitantes da feira. Para os clientes GPI, estamos entregando, de presenta, um pacote de um quilo da ração, também como forma de amostra.

Estamos felizes por compartilhar este sucesso!

Equipe GPI.

Coluna Interativa - Casos Clínicos

BSV Salva cachorrinha em Itapetininga



Mel é uma querida cachorrinha, sem raça definida, que estava doente. Na consulta inicial os exames já mostraram que Mel estava anêmica. O teste de hematócrito, ou volume globular, que mede o volume relativo das hemácias no sangue, mostrou resultado de 8%, enquanto que o normal seria cerca de 50%.

Exames complementares mostraram que Mel estava com uma terrível anemia perniciosa causada por uma infecção transmitida por carrapatos, a doença do carrapato. Esta infecção pode ser adquirida pela placenta ou por um único carrapato fazendo o repasto (alimentação) por seis horas.

O tratamento se iniciou de pronto, em poucos dias os exames não mostravam mais que havia parasitas no sangue, mas suas consequên-

cias ainda permaneceram, o volume globular de Mel não aumentava.

O que aconteceu foi que a capacidade de regeneração sanguínea de Mel havia se esgotado, seu organismo estava em estresse há tanto tempo que não mais respondia, apesar de não mais haver o agente agressor.

No centro de alguns dos nossos ossos existem sítios de produção de sangue. Uma hemácia deve durar na circulação cerca de 120 dias, ou 4 meses. O que acontece quando um paciente apresenta hemoparasitas é que suas células do sangue, hemácias, são retiradas da circulação muito mais cedo, pois apresentam defeito, parasita, assim, os sítios de produção tem de trabalhar muito mais para substituir as hemácias doentes retiradas. Com a manutenção do tra-

balho forçado cronicamente, por muito tempo, o que ocorre é que os sítios de produção chegam à exaustão, e, mesmo o animal tratado da hemoparasitose, não consegue mais produzir sangue. Este era o caso de Mel.

A indicação para o caso é de Papa de Hemácias, que é um produto preparado a partir do sangue total coletado, retirando-se a maior parte do plasma, através do extrator de Plasma.

Para preparar uma papa de hemácias leva, pelo menos 3 dias, mas a equipe do Banco de Sangue Veterinário, atenta, mantém estoque em seu banco de sangue veterinário, exatamente para estas urgências, para poder atender aos seus pacientes na hora da necessidade.

Para se submeter à transfusão, inicialmente Mel passou por um teste de his-



to compatibilidade entre seu sangue e do doador. Os dois resultaram compatíveis. Uma boa notícia.

Às 17 horas iniciou-se a transfusão de 300mL de papa de Hemácias. Uma hora mais tarde o VG já estava em 20%, havia subido 12%.

Ao término da transfusão, cerca de 3 horas depois, o resultado era favorável à Mel. O resultado de seu volume globular era de 40%, sendo este já dentro do padrão normal salutar. A balança começava a ficar favorável para ela.

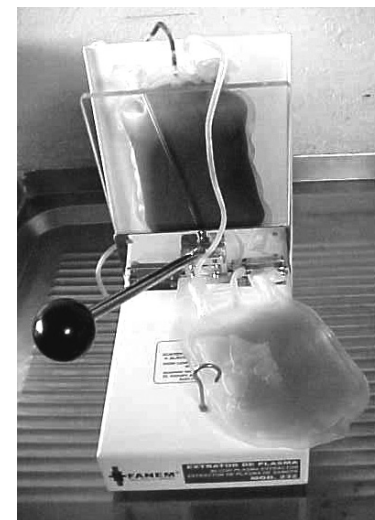
A transfusão do concentrado de hemácias cobriu toda as deficiências do paciente.

Com as taxas globulares normalizadas, o sistema hemocitopoético, de produção de sangue, de Mel pode descansar, e somente terá de repor estas hemácias em 4 meses. Podendo se reestabelecer e novamente funcionar normalmente.

Mel permaneceu internada para verificarmos possíveis reações transfusionais. Nada houve.

Como é costume do Grupo POLIVET-Itapetininga, mantivemos os controles, repetimos os exames. Cada vez mais Mel melhorava.

Finalmente, após cerca de 2 semanas internada,



e quatro dias em UTI, Mel podia ir para casa.

Em Itapetininga o Grupo POLIVET-Itapetininga têm um Banco de Sangue Veterinário com sangue de cães e gatos.

Além do banco de sangue mantém uma central de doadores controlados e vacinados, os quais são submetidos à controles regulares para assegurar à sua saúde bem como à saúde daqueles que precisam de sua ajuda, de seu sangue. (ihC)



PIPCOV

Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária

Clínica Médica e Cirúrgica, Ultrassom e Raio-X,
Odontologia cirúrgica completa, Cardiologia clínica e
Exames. Cães, Gatos, Animais de Produção.

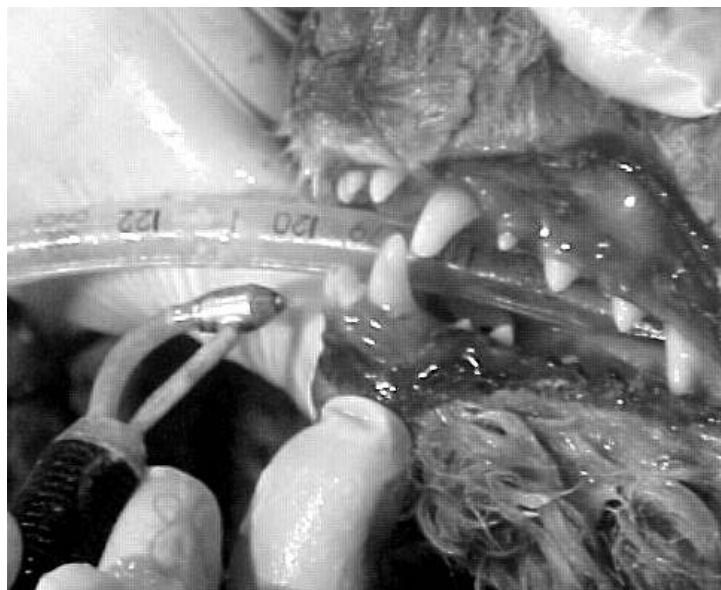
BSV - Banco de Sangue Veterinário

Bolsas para Transfusão, Sangue Canino e Felino,
Mandamos para qualquer cidade do Brasil o sangue
fresco e para de hemácias.
Apoio para testes de compatibilidade.



Coluna Odontologia Veterinária - Grupo Polivet Itapetininga

Pets (animais de estimação) sentem dor?



Pets sentem dor?

A pergunta parece um pouco tola, inadequada e até mesmo nos incomoda ser feita, mas a resposta é que é claro que sim!

Porém, será que realmente sabemos disto? Será que quando aquele bichinho que nos acompanha todos os dias está com dor e necessita de nós, lhes damos o devido apoio?

Será que desenvolvemos aos nossos amigos o que eles nos dão todos os dias?

Será que já paramos para pensar que eles realmente sentem dor de dente?

Há pouco um cliente tomou um susto quando lhe disse que seu cão estava com muita dor de dentes.

Ao descobrir que o

cãozinho, que dormia em sua cama, aquele a quem se acreditava dar tudo o que necessitava, todo o conforto que poderia, estava em um processo de muita dor.

Dor de dente!

Mas doutor, como isso aconteceu? Como pude ter feito esta negligência? A resposta é bastante simples: seus dentes nunca foram escovados, nunca passou por um odontologista veterinário...

Seus dentes não receberam a atenção que necessitaram.

Este pai preocupado não sabia desta necessidade,



não sabia o que estava deixando sem ser visto.

O processo odontológico patológico em cães e gatos é bastante comum e por muitas vezes passam despercebidos. Quando o alimento começa a se depositar nos dentes isto funciona como um meio de cultura e permite que as bactérias se instalem. Com o desenvolvimento bacteriano começa a deposição de cálculo, o conhecido tártaro.

Deste ponto para uma situação bastante grave, o caminho é rápido e certo. As bactérias começam a formar placas, bastante parecido com o que ocorre com a arteriosclerose em humanos (a causa dos infartos). Estas placas caem na circulação sanguínea e se espalham por todo o corpo. Quando chegam a um local de circulação mais estreita começam a prejudicar o fluxo sanguíneo, até o ponto em que interromper totalmente a circulação.

A gravidade desta situação varia de acordo com o local em que as placas se depositam e do número de placas. Elas são as causas dos AVCs – Acidentes Vasculares Cerebrais que muitas vezes causam a morte de nossos amigos.

Após entendermos a gravidade da situação, passamos para o próximo passo: como posso resolver o problema? Como posso



proteger este animalzinho que me dá tanto carinho? A resposta é bem simples, um tratamento odontológico completo. Aqui não estamos falando do veterinário que “dá uma raspadinha, que não precisa nem de anestesia”, e sim de um tratamento periodontológico, realizado por um profissional Médico Veterinário, que irá realizar exames pré-cirúrgicos, colocar o seu pet sob uma anestesia adequada ao procedimento e realizá-lo com o mesmo respeito que você dedica e seu cão ou gato. Um procedimento odontológico simples leva, pelo

mente uma boca saudável e um animal livre de dor, que pode se alimentar sem pensar em quanta dor vai sentir a cada mordida.

Seu animal pode estar esperando você para que juntos possamos devolver ao seu pet o carinho que ele certamente merece.

Não permita que seu animal passe dor, traga-o para uma consulta odontológica.

Dr. Raoní Canal
Médico Adjunto do Grupo POLIVET-Itapetininga;
Médico Veterinário Odontologista pela Universidade de São Paulo.



Serviços Odontológicos Veterinários Especializados

Coluna MHAV - Medicina Holística Alternativa Veterinária

Acupuntura e Moxabustão em Animais Silvestres

Muitas pessoas conhecem e são tratadas pelas Medicinas Chinesas -MC- (Acupuntura, Moxa, Fitoterapia). As MC -Medicinas Chinesas- apresentam tratamentos para tudo o que as clínicas médicas tratam, e, dado importante, é que um quarto da população humana tem acesso somente a este tipo de terapia, principalmente no Oriente extremo.

Além de tudo o que as Clínicas Médicas tratam, as MC ainda ocupam uma área que é muito mal resolvida pela Medicina Ocidental (MO), principalmente no que se refere a dor, alergias, asma e bronquite.

No Brasil, hoje temos atendimentos de MC e acupuntura realizado pelo SUS, Unimed, tratamentos de MC oferecidos no Sindicato Rural.

As MC estão voltando a ser empregadas, em todo o planeta, por se tratar de um método de baixo custo e elevada resolubilidade: a acupuntura e suas irmãs da MC realmente são eficazes.

Na Medicina Veterinária, as MC são empregadas a mais de 3 mil anos.

Temos publicado uma série de trabalhos, na Revista do Sindicato Rural de Itapetininga, discutindo a aplicação da Acupuntura e Moxabustão nas mastites de vacas. Sendo de interesse, solicite e mandamos estes trabalhos por e-mail para você.

Resumidamente, podemos dizer que acreditamos mais na MC (acupuntura + moxa) no tratamento das mastites de vacas em lactação,



Mão Pelada - Procyon cancrivorus recebeu tratamento de Medicina Chinesa no GPI.

que na aplicação de antibiótico.

Uma vez que o antibiótico não atinge a glândula mamária como um todo, o efeito de elevar a imunidade do paciente é muito maior que o uso de antibiótico, motivo pelo qual, motivo pelo qual dizemos que a MC (acupuntura e moxa) é muito mais eficaz que a antibioticoterapia para mastite. Os dois métodos podem perfeitamente ser associados.

Além da aplicação em animais de fazenda, também trabalhamos com Humanos e animais de companhia.

Algumas vezes temos oportunidades inesquecíveis. Pois foi a equipe do GPI que realizou o

primeiro ECG - Eletrocardiograma em gorila na América Latina.

Oportunidade rica e inesquecível foi o tratamento em acupuntura e moxa que aplicamos em um mão pelada (Procyon cancrivorus), na clínica.

O paciente foi trazido por funcionários da Fazenda do Estado, do Barro Branco. Deu entrada na clínica em choque hipotérmico/hipoglicêmico, desidratado.

Foi colocado em TISV - Terapia Intensiva de Suporte de Vida, incluindo oxigenoterapia, estufa aquecida, hidratação parenteral (fluidoterapia), mas, mesmo assim não respondia.

Como opção foi aplicado ao paciente agulhas secas nos pontos de emergência da Medicina Chinesa, que foram aquecidas com lâ de Artemíase.

Cercade 15 minutos depois, o paciente, até então desfalecido, acordou, chegou a levantar a cabeça e tentar sair da gaiola.

Nosso amigo mão pelada não sobreviveu, o estresse em animais selvagens prejudica muito sua recuperação, mas deixou uma emoção forte ao responder positivamente na aplicação da MC - Medicina Chinesa - nas especialidades da Acupuntura (agulha seca) e moxabustão. (ihC)

Coluna BeneVet - Benefícios Veterinários

Prevenção: Melhor prevenir que Remediar!!



Este velho ditado é de extrema importância em diversos aspectos de nossas vidas: melhor guardar dinheiro na poupança que fazer um empréstimo no banco; melhor dirigir com cuidado de que pagar por uma batida, melhor vacinar um animal sadio de que tratar um doente.

Muito mais fácil, e seguro, prevenir que o mosquito da dengue se reproduza do que termos nossos filhos acometidos por este mal. Mantermos o peso pode ser muito mais fácil do que termos de entrar em um regime forçado para baixarmos nossa pressão artificial.

O mesmo se aplica à nossas vidas também às vidas de nossos pets.

Prevenção é exatamente isso, investir na prevenção da doença e na manutenção da higiene, é mantermos nossos animais saudáveis, realizando controles de pulgas e carrapatos, livres de parasitas gastrointestinais, mantendo seu calendário de

vacinação em dia, realizando exames periódicos, para identificarmos a doença antes que os sintomas apareçam...

Sim, muitos dizem que realizamos exames periódicos, sem que sejam necessários. Reclamam do excesso de zelo nos exames tanto para uma cirurgia, ou para a manutenção da rotina da saúde.

Respondemos e esta indagação perguntando se podemos realmente garantir a saúde de um paciente somente em examiná-los, sem exames.

Como resposta, digo que podemos dizer que um paciente é doente, sem exames, mas não que é saudável, pois os exames mostram a doença muito antes do aparecimento dos sintomas.

Posso dizer que um paciente está com AIDS de vê-lo doente, embora não possa garantir, mas certamente não posso dizer que uma pessoa não tem o HIV somente de olhar para sua face bonita!

Assim, o leitor pode entender do que estamos falando.

Comparando os humanos com os animais

O primeiro ano de vida de nossos cães equivale a vinte anos da vida de um ser humano.

Em uma menina, a menarca chega por volta de seus 12 a 14 anos, na cadela, ao seis meses, assim, estas idades se equivalem.

Aos 20 anos uma mulher está pronta para gestar, a cadela com um ano, também estas idades também se equivalem.

Assim, entendemos que no primeiro ano de vida nosso cão passa por todo o seu desenvolvimento até atingir a maturidade sexual.

Este é um período bastante crítico e doenças e problemas de saúde, por

menores que sejam, podem afetar irremediavelmente o desenvolvimento do filhote.

Após este ano crucial, podemos contar cada ano com o equivalente a quatro anos da vida do humano, pois o metabolismo dos animais é muito mais acelerado que o nosso.

Um cão com 20 anos tem o envelhecimento compatível a um humano com 100 anos.

Matematicamente, até um ano um ano de idade, no metabolismo dos cães, uma hora equivale a quase um dia. Isso representa dizer que quando atrasamos um dia para avaliar o paci-

ente, é como deixar uma criança, um bebezinho, 20 dias enferma, em casa, sem assistência.

No adulto, a cada dia que uma doença passa despercebida ou sem tratar tem efeito similar quatro dias humanos.

Quando nos atendimentos clínicos, um cliente nos relata que o paciente está doente há dez dias, por exemplo, isto se refere a quase um ano de uma criança doente, afetando seu desenvolvimento, ou a 40 dias de um adulto.

Comparando as coisas a este nível podemos nos sensibilizar da gravidade.

Programas de Saúde

grais.

A grande maioria dos programas de saúde para cães foram realizados por empresários da área de administração, ou seja, são pessoas que entenderam que podem ganhar dinheiro administrando um plano de saúde. Estes cobrem muito mais a emergência do que a prevenção.

Os programas de saúde que desenvolvemos, inicialmente, tem a grande diferença de ter sido elaborado por um Médico Veterinário, preocupado primeiramente com a saúde de seus pacientes, e como consequência do bom atendimento, suas finanças. Tem toda a diferença.

Nestes planos nós apli-

camos "o melhor" em medicina veterinária profilática.

Temos uma dezena de programas de saúde, mas todos, sem exceção, apresentam o mesmo padrão profilático, ou seja, o melhor.

O programa básico de saúde do GPI cobre o controle de pulgas e carrapatos, as vermifugações seriadas, vacinas GVG8, tétano, raiva e múltipla de leptospira (uma zoonose). Jamais conheci um programa de saúde para cães mais completo.

Em termos de custo, o programa, somente em prevenção, custa um quarto do mesmo programa na tabela particular.

Fale com Sandra Canal e confira.

Dr. Canal MV

41º Expoagro - Coluna Social

Itapetininga realiza evento de pleno sucesso!!!

Para quem participou da 41a. Expoagro não há dúvidas, trata-se de um evento de pleno sucesso.

A mostra de animais foi bastante significativa, alguns comentando que esta tenha sido a maior mostra de animais já realizada, vamos

ver as confirmações.

Em relação aos anos anteriores, percebemos que houve um crescimento no número de famílias a visitarem a Expoagro, em detrimento ao número de grupos de garotos solteiros, tornando o ambiente muito

mais agradável e familiar que nos anos anteriores.

Um detalhe que notamos é que, embora da existência de, alguns raros mal educados, que não se importam com o respeito ao próximo, alguns imaturos que não aprenderam,

ainda, se portar em público, ou mesmo alguns simplesmente distraídos, não tivemos problemas com as visitas ao nosso estande.

Amigos nos recomendaram que não mantivéssemos as peças miúdas deferente ao público, que as

levariam ou as quebrariam, mas, no geral, o respeito ao nosso trabalho, demonstrado pelo respeito dos visitantes foi marcante.

A todos os visitantes da 41 Expoagro nosso

Muito Obrigado.



O Estande do Grupo POLIVET-Itapetininga trouxe novidades em Medicina Chinesa, principalmente nos setores de acupuntura (e moxabustão), e em Fitomedicina



Nosso agradecimento para a Equipe Grupo POLIVET-Itapetininga: Luara, Sandra, Maialú, Dr Canal, Bianca, Bruna, Jéssica, Joe, Isabel, Yolanda e Dr Raoní.



Recebemos inestimável ajuda dos 3 estagiários da Escola Agrícola -ETEC Edson Galvão: Antonio Carlos Souza, Jéssica Lacerda e José Eduardo Fieri. Aos três declaramos nossa gratidão.



Inestimável serviço foirealizado pela equipe de vassouras da Expoagro. Diariamente o chão do crecintro amanhecia tomado por sugidades: copos e colheres plasticas, papeis, bitucas de cigarro, uma imundisse. Pois diariamente a equipe de vassouras varre todo o recinto, de ponta a ponta, retirando toda a suieiram, levando até o cisco, deixando o recinto novamente um lugar agradável para sae estar. As meninas e meninos da vassoura nosso **MUITO OBRIGADOS!**

41° Expoagro - Coluna Social

Mesmo antes do fim da expoagro, nosso estande recebeu visita de vários amigos, clientes e parceiros:



À esquerda, Camila e Alex, parceiros do Sebrae e "vizinhos" de estande.

À direita, Dr. Mário Carneiro e sua esposa Silvia Carneiro.

Nosso parceiro de JPI, o jornalista Marco Antônio, a baixo.



Otavino, representante da empresa Adimax, e sua esposa Gisele



Dr. Lucas Lanza, cirurgião dentista buco-maxilo, e sua namorada Mariana, a cima.



Dra. Ana Luiza e seu marido, Dr. Ricardo, farmacêuticos e parceiros do GPI, à esquerda.



Contamos, também, com a visita de escolas infantis (à direita) e de escoteiros e lobinhos da cidade (a cima).



A cima, Dr. Sérgio, médico veterinário e advogado, e sua esposa Márcia, médica neurocirurgiã e especialista em ozonioterapia, ambos de Tatuí

Plantas Medicinais

Muitas pessoas nos dizem não acreditar em fitomedicina, a medicina dos chás e plantas medicinais, mas, ao mesmo tempo, quando estão com dor de cabeça tomam uma aspirina, sem se darem conta que o AAS, princípio ativo do medicamento, é extraído da Salgueiro.

A salicina é um glicosídeo alcoólico natural, proveniente da casca do Salgueiro (*Salix purpurea*) é utilizado como núcleo principal para a síntese do AAS - Ácido Acetil Salicílico-.

A indústria farmacêutica toma do núcleo principal da Salicina, transforma a parte alcoólica em ácida e a glicose é substituída por acetila, formando o AAS.

Basicamente, então,



Identificação do Salgueiro

podemos, a partir de um chá de folhas e cascas de Salgueiro, obter um remédio muito parecido com o AAS.

A indústria de medicamentos, evidentemente, faz o maior lobie nos convencer que chá de folha de salgueiro não é eficaz como AAS, mas, será mesmo?

A Salicina é apenas um dos produtos do chá da folha do salgueiro.

Enquanto a Indústria diz que o importante é a Salicina modificada e ganha milhões por dia, nós, naturalistas, dizemos que podemos economizar muito em medicamento, e realizar tratamentos excelentes, com medicina natural.

Podemos dar muitos exemplos, de produtos que podem muito bem ser substituídos por formas naturais, como o fornecimento de fígado bovino fresco no auxílio do tratamento da intoxicação, substituindo os produtos para intoxicação tem como principal componente extrato de fígado) ou ainda chás de folhas de boldo substituindo produtos industrializados que, na realidade, não passam de concentrados de plantas medicinais, em cápsulas, drágeas ou xaropes.

Podemos trabalhar com produtos naturais de forma científica. (ihC)

Como preparar e manter as plantas para uso

Uma das dificuldades de se trabalhar com fitomedicina é se encontrar e manter as plantas medicinais bem conservadas.

As plantas tem sempre um momento correto para serem coletadas, normalmente antes da floração. para uma planta toda, caules e folhas. Para flores e sumidades floridas, antes de se abrirem e serem fecundadas, raízes rizomas, tubérculos e bulbos no final do outono e após estabelecida a primavera.

Uma vez coletadas, as plantas devem ser cuidadosamente lavadas e secadas, e deixadas com ventilação para secar à sombra.

No estande do GPI, na 41a. Expoagro, demonstramos a secagem de 600 gramas de boldo Baiano.

Em quatro dias, pela desidratação na sombra, os 600 gramas de folhas secas se transformaram em 150 gramas de folhas secas.

Se guardamos as plantas em local úmido, por exemplo, elas mofarão, entram em fermentação e perdem seus efeitos benéficos.

Detalhe importante é que, com o pó, nem sempre teremos a noção exata de o quanto utilizar.

Foi assim que desenvolvemos algumas técnicas de extração dos princípios ativos das plantas para podermos oferecer aos nossos clientes, 12 meses do ano, o melhor em fitoterapia científica.



Demonstração de desidratação de folhas de Boldo Baiano (?????nome científico?????). Iniciamos a feira com 600 gramas de folhas secas, no 6o. dia de feira, tínhamos apenas 150 gramas de folhas secas, ou seja, 75% da massa das folhas se perde na secagem.

Encapsulamento

Uma vez tendo o extrato seco da planta, o boldo Baiano já desidratado e moído em um fino pó, podemos fazer, por exemplo, capsulas de boldo seco.

Uma capsula grande, de boldo, equivale a 5 gramas de boldo fresco.

Opção é a realização de tinturas a 25%.

Tinturas

Para 100 mL de tintura, utilizamos 25 gramas de boldo seco, o que equivale a 100gramas de boldo fresco.

Cada 20 gotas ou um mL de tintura, equivale a uma capsula grande, mas seu efeito é muito mais imediato, pois os princípios já estão no álcool.



Exemplos de tinturas de Fitomedicina. À esquerda, tampa clara, os Fitoterápicos de Dr. Bergamo, tampa escura, os Fitoterápicos de Dr. Canal (GPI) e à direita, a Fitomedicina do Reino Unido (Inglaterra). Nosso amigo Sebastian Maciocia, filho de Dr. Giovani Maciocia nos enviou, de presente, um conjunto completo de "Os Tres Tesouros" e de O Tesouros das Mulheres", sintetizados na Inglaterra, para podermos mostrar ao público da 41a. Expoagro.

Coluna ACSA e ARV - Acessoria e Consultoria em Saúde Animal e Assistência Rural Veterinária

Acupuntura trata Mastite e Resolve?



Ordenha mecânica pode ser simples e eficaz

A acupuntura em vacas leiteiras pode ser valiosa no estimular a imunidade e o apetite das vacas, favorecendo o aumento da produção leiteira, assim como na eliminação de secundinas (placentas retidas após o parto) e líquidos uterinos.

A fertilidade pode ser

bastante intensificada pela acupuntura de pontos específicos, já estabelecidos pela Comunidade Científica Medicina Veterinária Internacional.

Hoje, embora a MC – Medicina Chinesa - seja uma ciência de base empírica, existem trabalhos dos



Ordenha manual ainda existe em nossos campos...

melhores centros de estudo internacional provando cientificamente seu excelente resultado.

A –MO- Medicina Ocidental, a nossa medicina normal, com antibióticos e várias drogas, reconhece a Mastite como uma infecção, normalmente causada por bactérias, das glândulas mamárias, que, na maioria das vezes, é ocasionada por falta de higiene na ordenha ou decorrente de mastite subclínica desenvolvida na gestação (lactação) anterior.

Por outro lado, a –MC- Medicina Chinesa foi idealizada e desenvolvida há cinco mil anos, antes das descobertas dos microorganismos por Pasteur, na Europa. Não mudou sua concepção, de forma a que não reconhece vírus e bactérias.

A –MC- Medicina Chinesa, assim, entende que a mastite é um processo ocasionado por vários fatores, como fleuma, estagnação do Qi e sangue, mas, principalmente por uma deficiência dos meridianos do Vaso Penetrador e Vaso Diretor, o que não quer dizer absolutamente nada para a grande maioria de nossos leitores. O que importa é que a –MC- reconhece a mastite como outra etiologia, outra ori-



Aplicação de moxa Kyu, tratamnto de mastite em vacas.

gem. Em que isto nos ajuda? A primeira vantagem é que entendemos que enquanto a –MO- Medicina Ocidental utiliza Sulfato de Cobre para atacar o fungo das plantas, a –MC- utiliza adubo na terra, ou seja, melhora o terreno em que esta planta se insere e aguarda que esta melhoria seja suficiente para sarar o indivíduo.

Ora, existe uma grande diferença entre colocar adubo

na terra e sulfato de cobre nas folhas, inclusive, nada nos impede de associar as duas técnicas. Maximizando resultados.

Voltando à nossa vaca com mastite, isto significa que podemos tratar as mastites clínicas e sub-clínicas exclusivamente através da MC, aplicando agulhas e moxas ao invés de injetar antibiótico nos tetos.

Pela MC promoveremos uma melhoria no terreno da vaca, estimulamos seu sistema imune. Este estímulo é o suficiente para que o próprio animal cure sua mastite, sem o uso de antibiótico ou outras drogas, e de forma a gastarmuito menos recursos financeiros. (ihC).



Acupuntura na mastite



ACSA

Assistência Judiciária, Exames de Peritagens,
Medicina Legal: Necropsia, Processos de
Responsabilidade Técnica, etc.

ARV

Assistência Rural Veterinária:
Animais de produção Assistência às fazendas,
consultas a campo, etc.



Coluna Empório Animal

Venda Permanente de Filhotes

no **GPI** com garantia contra cinomose e parvovirose os 12 meses.

2 Vacinas V8 + Vac.Raiva+Vac.Tétano + Vac Leptospirose. Vermifugados + Hemograma LACV + Microchip.

Border Collie Macho
Preto ou Chocolate
3 meses



Jack Russell Terrier - o cachorro
do filme "O Máscara"
70 dias



Bulldog Inglês
3 meses



Pastor Alemão Macho
4 meses



Blue Heeler Fêmea
45 dias

Precisa-se Gato Persa



Gata Persa precisa de macho para
relacionamento reprodutivo

Cães de Guarda Prontos

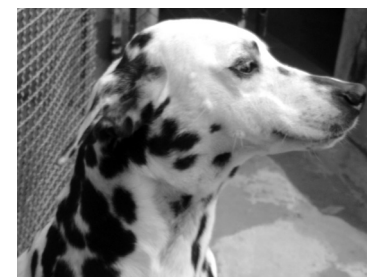
Existem clientes que precisam de cães de guarda prontos, para tomar conta de casa, garagem, construções.

Para estes clientes é que separamos dois animais especiais: Um Rottweiler macho com 6 meses e uma dalmata adulta, de 4 anos.

APROVEITEM...



Rottweiler Macho
Com nove meses.



Dalmata
Fêmea castrada

Magnus Adimax - Solução natural para a alimentação animal

Todos estamos dizendo que a Magnus Fórmula Natural tem batido, em resultado final, rações muito mais caras do mercado, mas, como o leigo, aquele que não conhece os detalhes de fabricação, avaliar a qualidade de uma ração?

Alguns detalhes são importantes:

I - O principal é a Taxa de Extrato Etéreo. Níveis de proteína pouco dizem sobre a qualidade de uma ração, mas Extrato Eté-

reo sim.

Quanto melhor a qualidade de uma ração, menor o volume que o animal tem de comer. Como o volume diário é pequeno, temos de acrescentar gordura na ração para fornecer a quantidade certa de energia. Atualmente, podemos formular uma boa ração a partir de 10% de Extrato Etéreo.

Quando uma ração tem qualidade protéica pobre, o animal tem de

receber um volume grande de ração, para nutri-lo adequadamente, e, por conseguinte, a taxa de gordura é baixa.

Detalhe é que, normalmente, os pacientes obesos que atendemos são aqueles que recebem as piores rações: ração ruim não mata a fome, faz o que chamamos de fome silenciosa, o animal recebe excesso de amido, e proteínas que não são absorvidas, come

muito e acaba se tornando obeso. O tratamento se dá trocando a ração por uma realmente boa.

Para avaliarmos o real teor de proteína de uma ração, precisamos fazer a diferença entre as proteínas fornecidas menos a proteína fecal. Não adianta colocar proteínas na ração que não são absorvidas e saem nas fezes, sem nunca alimentar. Em, geral, quanto maior a taxa de proteína fecal, pior a qualidade da ração, pois se

trata de proteínas não absorvidas.

Outro detalhe importante são os corantes: quanto menos corantes e conservantes artificiais uma ração tiver, melhor sua qualidade.

Magnus Fórmula Natural - sem corantes, aromatizantes e antioxidantes artificiais, 12 % de Extrato Etéreo (Filhotes e Raças Pequenas), 11% para raças Grandes. Pequeno Porte).

CLIENTE do GPI - Se você não ganhou, venha receber seu quilo de Magnus Premium Fórmula Natural

Escolha seu idioma:



★ Adicionar aos favoritos

Magnus

home

linha magnus

videos

downloads



Horário de atendimento:
8h - 12h / 13h30 - 17h
Segunda a Sexta

Conheça a nova linha Magnus Premium



Novos Produtos, Novas embalagens

Clique sobre os botões abaixo para conhecer todos os produtos



Cães adultos



Cães filhotes



Gatos adultos



Gatos filhotes



Snacks



Coluna LACV - Laboratório de Análises Clínicas Veterinárias



Exames pré-operatórios: testes simples que salvam vidas



Nós, humanos, quando vamos a um hospital para realizar um procedimento cirúrgico, normalmente, já entramos com todos os exames realizados, pois a primeira coisa que o cirurgião nos pede serão os exames pré-operatórios.

É o médico quem determinará quais são os exames necessários.

O paciente somente entra em procedimento cirúrgico após os resultados destes exames serem analisados, para que o cirurgião possa estabelecer quais POPs (Procedimentos Operacionais Padronizados) serão necessários, qual padrão cirúrgico é o mais recomendado em relação às necessidades do paciente. Baseado nos exames é que o anestesista decide como realizar a anestesia, qual o protocolo cirúrgico e o que pode ser feito para assegurar uma cirurgia assertiva com maior sucesso pós-operatório.

Na medicina veterinária, as coisas já foram diferentes e estes exames foram, há anos passados negligenciados a um segundo plano.

O que ocorria, naquela época, é que os MV-Médicos Veterinários não

tinham a disponibilidade de recursos, e assim, os exames não se faziam necessários.

Do que me serve realizar exames laboratoriais se eu disponho apenas de um padrão cirúrgico e um único meio anestésico, ou ainda não sei ler estes exames?



Na realidade, bem sabemos, ainda existem muitos médicos que negligenciam a saúde de seus pacientes. MV e MD - para humanos.

Existem, infelizmente, ainda, aqueles, negligentes, que tem a coragem de entregar um animal ainda anestesiado para que seus proprietários os levarem para acordar em casa.

Você imagina o que aconteceria com um médico (MD- de pessoas) que liberasse seu paciente para ir acordar em casa? No mínimo perderia o diploma.

Pois o médico veterinário que assim procede também deveria perder seu diploma, em minha opinião. Não o perde pois não há denúncia.

O que são e para que Servem??

Hoje, a necessidade de exames pré-cirúrgicos é amplamente divulgada e não deveríamos aceitar a “culpa” da ignorância.

O médico que negligencia esta necessidade, de exames suplementares, pode, e deveria, sofrer ação judicial por imperícia.

Evidentemente que em uma cirurgia de emergência, não podemos realizar todos os exames, mas, ao mínimo, um hematócrito e um teste de coagulação temos de fazer, mesmo para estes casos.

Além do já referido, o mínimo que indica-se é um hemograma. Exames de perfil bioquímico, como funções renais e hepáticas, eletrólitos; eletrocardiogramas, ultrassom são testes importantes a serem solicitados, pois os resultados podem definir diferenças significativas nos protocolos cirúrgicos.

Entendemos que muitos profissionais não os solicitam por diversos motivos, entre os quais podemos citar:

1- O profissional tem apenas um padrão cirúrgico e/ou anestésico, assim, independente dos resultados

obtidos nos exames, a técnica empregada será a mesma, então, realmente, se tornam desnecessários...

2 - Mais grave ainda são os profissionais que não sabem interpretar um exame, não diferenciam ALT de um AST, ou ainda nas taxas de bilirrubina, qual as diferenças fisiopatológicas de uma bilirrubina direta da indireta.

Um fato bastante interessante é que, somente um médico veterinário está habilitado e gabaritado para realizar exames de patologia clínica de um paciente animal. Laboratórios de Análises Clínicas para humanos, ao realizarem estes exames cometem crime de exercício ilegal de Medicina Veterinária, além de apresentarem resultados com erros maiores a de 50% nos exames.

A Equipe do LACV - Laboratório de Análises Clínicas Veterinárias do GPI - Grupo POLIVET-Itapetininga, solicitou exames nos melhores laboratórios de Itapetininga, a animais, encontrando erros de 35 a 53%.

3 - Assim, identificamos um terceiro tipo de

negligência neste aspecto, que são aqueles que pedem os exames de forma protocolar, para demonstrar um interesse, nem sempre real.

São os que pedem os exames mas mal os avaliam. Exemplos são os veterinários que, embora sabendo da lei e do elevado erro padrão, ainda solicitam exames em laboratórios para humanos.

A questão é que existe uma grande variação nas populações das células, as modificações individuais e interespecíficas fazem com que o profissional treinado para exames a humanos, por não compreender a fisiopatologia animal, não esteja apto a realiza-los.

Mas, assim, quando seu animalzinho for passar por um procedimento cirúrgico lembre-se, os exames pré-operatórios são um dever do profissional Médico Veterinário que o atende e um respeito devido pelo proprietário a seu pet.

4- O pior tipo encontrado são os proprietários que não querem gastar dinheiro, e levam seus animais no mais baratinho... estes não merecem nem comentários...



LACV - Laboratório de Análises Clínicas Veterinárias Grupo POLIVET-Itapetininga

Cento e cinquenta tipos de exames. Cães, gatos, bovinos, suínos, bovinos, caprinos, ovinos, peixes, répteis, anfíbios, aves

Coluna Distração e Entretenimento - DIVIRTA-SE

ESSA É PARA A VIDA TODA!

Um professor de filosofia, parou na frente da classe e sem dizer uma palavra, pegou um vidro de maionese vazio e o encheu com pedras de uns 2 cm de diâmetro. Olhou para os alunos, e perguntou se o vidro estava cheio. Todos disseram que sim.

Ele então, pegou uma caixa com pedregulhos bem pequenos, jogou-os dentro do vidro agitando-o levemente, os pedregulhos rolaram para os espaços

entre as pedras. Tornou a perguntar se o vidro estava cheio. Os alunos concordaram: agora sim, estava cheio!

Dessa vez, pegou uma caixa com areia e despejou dentro do vidro preenchendo o restante.

Olhando calmamente para as crianças o professor disse:

- Quero que entendam, que isto, simboliza a vida de cada um de vocês. As pedras, são as coisas importantes: sua família, seus amigos, sua saúde, seus fil-

hos, coisas que preenchem a vida. Os pedregulhos, são as outras coisas que importam: como o emprego, a casa, um carro... A areia, representa o resto: as coisas pequenas...

Experimentem colocar, a areia primeiro no vidro, e verão que não caberá as pedras e os pedregulhos...

O mesmo vale para suas vidas. Priorizem, cuidar das pedras, do que realmente importa. Estabeleçam suas prioridades. O resto é só areia!

Após ouvirem a mensagem tão profunda, um aluno perguntou ao professor se poderia pegar o vidro, que todos acreditavam estar cheio, e fez novamente

a pergunta:

- Vocês concordam que o vidro esta realmente cheio?

Onde responderam, inclusive o professor:

- Sim está!

Então, ele derramou uma lata de cerveja dentro do vidro. A areia

ficou ensopada, pois a cerveja foi preenchendo todos os espaços restantes, e fazendo com que ele, desta vez ficasse realmente cheio.

Todos ficaram surpresos e pensativos com a atitude do aluno, incluindo o professor.

ENTÃO ELE EXPLICOU: NÃO IMPORTA O QUANTO SUA VIDA ESTEJA CHEIA DE COISAS E PROBLEMAS, SEMPRE SOBRA ESPAÇO PARA UMA CERVEJINHA !!!!



Semelhança entre o Pediatra e o Médico Veterinário:
Os dois tem de cuidar dos pais sem prejudicar a criança.

O setor de informática do JPI conta com a assistência técnica e tecnológica de

André Vidal

Telefone: (15) 8129 5100



**VIDA COM QUALIDADE
ACADEMIA ATIVIDADE**

Horários das 6:30 - 11 e 14 - 22 hs

Rua Cesar Eugênio Piedade 260 - Jardim Italia fone 3271 2664

Coluna Testemunhal:

o que nossos clientes têm a contar

Isabel Jácome e Yolanda Cedeño

As estagiárias de Quito-Ecuador, Isabel e Yolanda, em estágio Internacional

Duas alunas da Universidad Central Del Ecuador, Facultad de Medicina Veterinária y Zootecnia, Maria Isabel Jacome Benavides e sua amiga Yolanda Cedeño, vieram de Quito – Ecuador, para realizaR seu estágio no Brasil.

O JPI entrevista as estudantes:

(Ambos) Dr. Miguel Jumbo é professor da Cadeira de Medicina de Pequenas Espécies da Universidad Central del Ecuador, nos chamou e disse que tem um amigo diretor Brasileiro da Comunidad IberoAmericana Veterinária-org, (www.veterinaria.org), Dr. Canal, que é conhecido internacionalmente como excelente Médico Veterinário, tem uma clínica no Brasil e que Dr. Miguel conseguiu duas vagas para seus alunos na clínica clinica, fazendo um convênio. Graças a este convênio, nos permite realizar nossos estágios pre profissionais (estágio Final de Curso) em seu establecimiento, onde estamos, por um período de 6 meses, aprendendo sobre Medicina Tradicional Occidental, Medicina China (Acupuntura, Moxabustão, Ventosaterapia y Fitoterapia.

(Isabel): É uma grande oportunidade trabalhar no grupo POLIVET-Itapetininga. Tenho grandes expectativas e muitas coisas a aprender. Graças

aos doutores e suas família, este estágio será para mim uma excelente experiência pessoal e profissional.

(Yolanda) Realizar um estágio no estrangeiro representa para mim um grande desafio: diferente cultura, diferente idioma, e novas pessoas.

Ao chegar, foi muito grato para mim encontrar uma família com a qual compartilhar, médicos muito éticos, que trabalham com muito profissionalismo em uma clínica muito completa e onde estou segura que a cada dia poderei aprender coisas novas e interessantes.



Nota de Esclarecimento

Esclarecemos que os depoimentos publicados no JPI são a pedido dos depoentes. Representam declarações espontâneas. Os depoentes são sempre identificados pelo nome e número da identidade, expressão de veracidade. A Redação mantém os originais destes depoimentos arquivados.

Sempre que estes depoimentos se referem a reclamações sobre a qualidade dos serviços prestados por colegas, médicos veterinários, seus nomes tem sido mantidos em sigilo. Este jornal está sempre à disposição dos clientes para se expressarem sobre assuntos ligados à Medicina Veterinária.

Dos alumnas de la Universidad Central Del Ecuador, Facultad de Medicina Veterinária y Zootecnia, Maria Isabel Jacome Benavides y su amiga Yolanda Cedeño, vinieron de Quito – Ecuador, para realizar su estadio en Brasil.

El JPI-Journal Polivet Itapetininga ha-ce una entrevista con las estudiantes:

(Ambos) Dr. Miguel Jumbo profesor de La Cátedra de Medicina de Pequenas Especies de La Universidad Central del Ecuador, nos llamo y dijo que tenia un amigo director Brasileiro de la Comunidad IberoAmericana

na Veterinária-org, (www.veterinaria.org), Dr. Canal, que es conocido internacionalmente como excelente Médico Veterinário, tiene una clínica en Brasil y que Dr. Miguel consiguio dos vacancias a sus alumnos en su clinica haciendo un convenio. Gracias a este convenio, nos permite realizar nuestras pasantías preprofesionales en su establecimiento, en donde estaremos por un período de 6 meses aprendiendo sobre Medicina Tradicional Occidental, Medicina China (Acupuntura, Moxabustión, Ventosaterapia y Fitoterapia.

Isabel: Es una gran oportunidad trabajar en Grupo Polivet Itapetininga; tengo grandes expectativas y muchas cosas por aprender, gracias a los doctores y a su familia, esta pasantia será para mi una excelente experiencia profesional y personal.

(Yolanda) Realizar una pasantía en el extranjero representaba un gran desafío para mi; diferente cultura, diferente idioma y nuevas personas; pero al llegar fue muy grato para mi encontrar una gran familia con la cual compartir, médicos muy éticos que trabajan con mucho profesionalismo en una clínica muy completa en donde estoy segura de que cada día podre aprender cosas nuevas e interesantes.

d Central da Colombia

Polivet Itapetininga SP

Uma empresa eco-consciente

Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária

Consultas, vacinas, cirurgias, internações, hotel, atendimento a fazendas e zoológicos

